



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> INBIO39010	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Ecologia de Bentos	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Biologia		<b>SIGLA:</b> INBIO
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Discutir os principais conceitos relacionados à ecologia de organismos bentônicos de águas continentais; Realizar leitura de textos científicos; Desenvolver o trabalho em equipe, a criatividade, a organização e a apresentação de idéias; Realizar trabalhos de campo; Identificar dos principais grupos de invertebrados bentônicos de águas continentais; Exercitar a capacidade de observação, elaboração de hipóteses e delineamento metodológico, visando o desenvolvimento de mini-projetos de pesquisa.

### 2. EMENTA

Os principais grupos de organismos bentônicos de águas continentais. Fatores bióticos e abióticos que interferem na distribuição e diversidade das comunidades bentônicas presentes em ambientes lóticos e lênticos. Interações ecológicas e das adaptações fisiológicas e comportamentais dos organismos, especialmente dos invertebrados. Técnicas para coleta, fixação e identificação de organismos bentônicos (principalmente de insetos aquáticos). O Potencial de utilização de invertebrados bentônicos como bioindicadores de qualidade ambiental de ecossistemas aquáticos continentais.

### 3. PROGRAMA

Organismos bentônicos - diversidade, influência de fatores ambientais, distribuição vertical, variação temporal, produtividade e interações, história de vida e reprodução dos principais grupos;

Potencial de utilização de invertebrados bentônicos como bioindicadores de qualidade ambiental Métodos de coleta e fixação de organismos bentônicos;

Identificação dos principais grupos de invertebrados, com destaque para as ordens e famílias de insetos aquáticos;

Elaboração e desenvolvimento de mini-projetos de pesquisa em ambientes aquáticos continentais.

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BICUDO, C. E. M.; BICUDO, D. C. (Org.). Amostragem em limnologia. São Carlos: RIMA, 2007.

COSTA, C.; IDE, S.; SIMONKA, C. E. (Ed.) Insetos imaturos: metamorfose e identificação. Ribeirão Preto: Holos, 2006.

ESTEVES, F. A. Fundamentos de limnologia. Rio de Janeiro: Interciência, 2011.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRIGANTE, J.; ESPÍNDOLA, E. L. G. (Ed.). Limnologia fluvial: um estudo no Rio Mogi-Guaçu. São Carlos: Rima, 2003.

BRUSCA, G. J.; BRUSCA, R. Invertebrados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

CULLEN JUNIOR, L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. (Org.). Métodos de estudo em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Curitiba: UFPR, 2006.

RODRIGUES, L.; THOMAZ, S. M.; AGOSTINHO, A. A. Biocenoses em reservatórios padrões espaciais e temporais. São Carlos: Rima, 2005.

TUNDISI, J. G.; TUNDISI, T. M. Limnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

#### 6. APROVAÇÃO

SOLANGE CRISTINA AUGUSTO  
Coordenador(a) do Curso de Ciências Biológicas

Jimi Naoki Nakajima  
Diretor(a) do Instituto de Biologia



Documento assinado eletronicamente por **Solange Cristina Augusto, Coordenador(a)**, em 17/10/2023, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jimi Naoki Nakajima, Diretor(a)**, em 16/11/2023, às 11:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4889056** e o código CRC **D3EF2B63**.